RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

ATIVIDADE REPELENTE DA DELTAMETRINA SOBRE ADULTOS DE RHIPICEPHALUS SANGUINEUS SENSU STRICTO E RHIPICEPHALUS LINNAEI: EXISTE DE DIFERENÇAS NA RESPOSTA?

Brendo Augusto G. Cortes (brendo1053@gmail.com)

Haile Dean Figueiredo Chagas (haile.dean@discente.ufg.br)

Ana Lúcia Coutinho Teixeira (lucya_coutinho@hotmail.com)

Laura Cristina Ferreira Faria (claura@discente.ufg.br)

Ana Carolinne Lopes Ascenção (Anaascencao98@gmail.com)

Arthur Matos De Santana (arthur_santana@discente.ufg.br)

Mayara Macêdo Barrozo Santos (mayaramacedob@gmail.com)

Lorena Lopes Ferreira (loren4_lopes@hotmail.com)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma avaliação comparativa da atividade repelente da deltametrina sobre adultos não alimentados de Rhipicephalus sanguineus sensu stricto e Rhipicephalus linnaei. Os bioensaios foram conduzidos utilizando diferentes concentrações de deltametrina (0,01%,

0,05%, 0,1%, 0,5%, 1% e 2%) em teste de placa de Petri, a fim de avaliar a repelência por contato. Em cada ensaio, dois semicírculos de papel-filtro foram posicionados em placas de Petri (9 cm de diâmetro), um contendo 150 µL do tratamento (deltametrina) e o outro 150 µL de acetona. Seis adultos não alimentados (três machos e três fêmeas) foram colocados no centro da placa, e suas posições foram registradas em diferentes intervalos de tempo (30 minutos e 1, 2, 4, 24, 48 e 72 horas). A partir dessas observações, foi calculado o percentual de repelência. Nos grupos controles, a distribuição de carrapatos na placa foi homogênea com cerca de 50% dos carrapatos em cada lado. Para ambas as espécies, os resultados não evidenciaram relação dose-dependente, uma vez que as médias de repelência não aumentaram de forma consistente com as concentrações testadas. Para R. linnaei, as médias de repelência variaram de 65,2% a 75,5%, sendo que as concentrações de 0,01% e 2% apresentaram médias idênticas (71,4%), enquanto a concentração de 1% apresentou a maior média (75,5%); as concentrações de 0,05%, 0,1% e 0,5% resultaram em médias de 72,3%, 65,2% e 68,4%, respectivamente. Para R. sanguineus, as médias de repelência variaram de 65,9% a 70,7%, com a concentração de 1% apresentando a maior média (70,7%), enquanto as demais concentrações (0,01%, 0,05%, 0,1%, 0,5% e 2%) resultaram em médias de 68,6%, 67,9%, 67,6%, 65,9% e 69,3%, respectivamente. Esses resultados demonstram que a deltametrina apresentou atividade repelente semelhante para as duas espécies, com valores de eficácia próximo a 70%. Não foi observado um efeito dose-dependente.

Palavras-chave: piretróides sintéticos; cão doméstico; carrapato marrom do cão; controle de carrapatos.